



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGEM HOSPITALAR EM GRAVE INFECÇÃO AGUDA SINUSAL APÓS ENXERTIA ÓSSEA - RELATO DE CASO

STRIPARI, J. M. (USC - Universidade do Sagrado Coração); PERES BELLATO, C. (USC Universidade do Sagrado Coração); CALCAGNOTTO, T. (USC - Universidade do Sagrado Coração); DELLA COLLETA ROZANT, J. G. (USC - Universidade do Sagrado Coração); SINICIATO CASIMIRO, G. H. (USC - Universidade do Sagrado Coração); COSTA MOREIRA, D. (USC Universidade do Sagrado Coração); LEMOS GULINELLI, J. (USC - Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

As complicações da cirurgia de elevação do assoalho do seio maxilar acometem cerca de 2 a 5,6 % dos casos e as sinusites podem resultar como um insucesso da técnica e agravar-se a ponto de gerar complicações que podem ocasionar o óbito do paciente. O objetivo deste estudo é relatar o caso de paciente em que foi necessária intervenção cirúrgica de antrostomia sob anestesia geral para tratamento de infecção sinusal após enxertia óssea. Paciente gênero feminino, 43 anos de idade, leucoderma, sem alterações sistêmicas realizou cirurgia de elevação do assoalho do seio maxilar por meio de deslocamento da membrana sinusal e preenchimento com biomaterial do lado esquerdo. Durante a cirurgia ocorreu perfuração da membrana de Schneider que foi tratada com aposição de membranas de colágeno para fechamento da perfuração e possibilidade da inserção do biomaterial. Entretanto, no pós-operatório de sete dias a paciente evoluiu para um processo infeccioso sendo tratado inicialmente com antibiótico. Não havendo regressão do processo infeccioso houve a evolução para sinusite maxilar a qual erroneamente foi tratada somente com antibioticoterapia. Trinta dias de evolução infecciosa, a paciente foi submetida à cirurgia de remoção do biomaterial e limpeza da cavidade sinusal via intra bucal sob anestesia local. Apesar deste procedimento, a patência do óstio maxilar estava comprometida e foi necessário a cirurgia de antrostomia por vídeo sob anestesia geral em ambiente hospitalar. A sinusite foi erradicada e após seis meses da abordagem hospitalar a paciente foi submetida à nova cirurgia de enxerto sinusal sem complicações pós-operatórias. O tratamento das infecções sinusais em decorrência de cirurgias de enxertias no seio requer abordagem rápida e eficaz com uso de antibióticos, cirurgia para remoção do enxerto e até mesmo antrostomia afim de evitar complicações maiores.

Descritores: Enxerto; Infecção; Seio Maxilar.